

Relato da experiência acadêmica: “Oficina Show de Talentos Online” - no Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico em parceria com o núcleo de estágio em Saúde Mental Infanto-Juvenil do curso de Psicologia da Universidade de Vassouras

Report of the academic experience: “Online Talent Show Workshop”- in the Equo Community Service and Academic Space Project in partnership with the internship group in Child and Youth Mental Health of the Psychology course at the University of Vassouras.

Apollyana Wanya Castilho Fialho^{1*}, Isabela de Macedo Nascimento Marins¹, Larissa Carvalho de Oliveira¹, Carolina de Lourdes Julião Vieira², Roberta Barbosa da Silva³

Como citar esse artigo. Fialho, A.W.C; Marins, I.M.N; de Oliveira, L.C; Vieira, C.L.J; da Silva, R.B. Relato da experiência acadêmica: “Oficina Show de Talentos Online” - no Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico em parceria com o núcleo de estágio em Saúde Mental Infanto-Juvenil do curso de Psicologia da Universidade de Vassouras. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 19-23.

Resumo

Devido ao atual cenário de pandemia por COVID-19 e o consequente isolamento social estabelecido, todas as atividades presenciais foram suspensas; portanto, o presente trabalho resulta da experiência “Oficina Show de Talentos Online”, uma elaboração conjunta do staff do Centro de Equoterapia da Universidade de Vassouras e de estagiários em saúde mental infanto-juvenil do Curso de Psicologia. As oficinas terapêuticas online configuraram-se como uma estratégia possível de acesso aos praticantes de Equoterapia e seus responsáveis, possibilitando a interação social e a manutenção do vínculo destes com a equipe, além de abrir espaços para a expressão de sentimentos e vivências.

Palavras-chave: Equoterapia; Arte; Vínculo.

Abstract

The present work results from the experience “Online Talent Show Workshop” a joint elaboration of the staff of the Hippotherapy therapy Center of the University of Vassouras and of interns in mental health for children and adolescents of the Psychology Course. Due to the current pandemic scenario for COVID-19 and the consequent social isolation established, all classroom activities have been suspended. The online therapeutic workshops were configured as a possible strategy for access to practitioners of hippotherapy and their guardians, enabling social interaction and maintaining their bond with the team, in addition to opening spaces for the expression of feelings and experiences.

Keywords: Hippotherapy; Art; Bond.

Introdução

A Equoterapia é uma proposta terapêutica para além das clínicas e consultórios, em um espaço extramuros, baseada na relação entre praticante e cavalo, sendo este último o facilitador de todo o processo que auxilia no desenvolvimento de habilidades biopsicossociais. O animal desperta nos praticantes o desejo de aproximação, curiosidade e aceitação, além da equitação ser responsável pelo movimento tridimensional (para frente e para trás, para cima e para baixo) que proporciona uma série de estímulos

sensoriais^{1,2}. Freire apud Silva e Silva², fala sobre o que é possível se observar no comportamento dos praticantes de equoterapia:

Percepção do outro, atenção (auditiva e visual) focalizada em um membro da equipe, imitação, jogo social, tagarelar comunicativo, mímicas, linguagem falada, sorrisos como resposta, postura corporal ou gestos para começar ou modular interações, percepção relacionada ao mundo externo, reação de evitamento ao cavalo, estado de excitação, aversão ao contato físico, obediência a ordens simples, percepção, exploração e relacionamento com o animal, iniciativa própria e dispersão².

A prática equoterápica proporciona

Afiliação dos autores:

¹ Graduanda, Curso de Psicologia, Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ, Brasil;

² Docente, Curso de Enfermagem, Curso de Nutrição, Curso de Odontologia, Coordenadora do Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico, Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ, Brasil;

³ Docente, Curso de Psicologia, Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ, Brasil.

* Email de correspondência: pollywcast@gmail.com.

Recebido em: 11/03/21. Aceito em: 10/05/21.

aos praticantes benefícios psicológicos como desenvolvimento no processo de individualização, desenvolvimento afetivo, noção de limite, autoconfiança, orientação espacial, respeito, entrosamento e ainda capacidade de perseverança e autonomia³.

O Centro de Equoterapia da Universidade de Vassouras é cadastrado e vinculado a ANDE-BRASIL, entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 1989, que hoje é referência no ensino, pesquisa, desenvolvimento e aplicação das atividades de Equoterapia no exterior e em todo o Brasil¹. O Centro desenvolvido na Fazenda Experimental no Sítio do Barreiro, propriedade da Universidade de Vassouras, em Vassouras, cidade do interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil, segue os preceitos, regras e políticas da Associação Nacional de Equoterapia, contando com uma equipe formada por fisioterapeuta, psicólogo, médico veterinário e equitador, além de outros profissionais, inclusive os atendimentos possuem caráter de filantropia.

Atendendo as preconizações da ANDE-BRASIL, o local de realização da prática equoterápica é o picadeiro, um ambiente favorável para a equitação, com chão em areia, espaço coberto e objetos de estimulação, como formas geométricas com cores diferentes, materiais como bolinhas, argolas, brinquedos e bambolês, que são utilizados durante as sessões que duram entre 30 e 40 minutos. Considerando as particularidades de cada praticante e seus familiares, há também a sala de estimulação conhecida como Sala de Ludoterapia, espaço este utilizado para realizar o acolhimento aos pais e uma escuta individualizada, além de ser o local onde ocorrem as atividades antes e/ou depois da prática equestre. O sítio possui ampla área externa com espaço para exploração, o que possibilita a construção de estratégias diferenciadas para o atendimento de praticantes que não suportam muita movimentação ou que têm dificuldades em se concentrar em áreas com muita estimulação.

No início de 2020, o projeto atendia 28 praticantes, em sua maioria autistas. Os cuidados eram também estendidos aos familiares e/ou cuidadores que frequentavam o espaço às sextas-feiras, na parte da manhã. Em março do mesmo ano as atividades foram suspensas devido à disseminação do vírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, sendo necessária uma adaptação da prática para a continuidade no trabalho de promoção da saúde psíquica.

Este artigo é fruto da experiência “Oficina Show de Talentos *Online*”, oferecida pelo grupo de estágio em Saúde Mental aos praticantes e responsáveis/cuidadores do Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico. A realização da Oficina Show de Talentos *Online* veio como uma alternativa que poderia proporcionar a manutenção do vínculo com os praticantes. O presente trabalho teve por objetivo apresentar a oficina como ferramenta para promoção

de comunicação, um espaço de interação entre os praticantes, familiares/cuidadores e a equipe do projeto pela via da arte, a fim de proporcionar a manutenção de vínculo e o desenvolvimento de ações que priorizassem o protagonismo dos praticantes com livre expressão de sentimentos e vivências. Sendo assim, através da articulação entre teoria e relatos da experiência, busca-se expor a importância da oficina como estratégia no cenário de isolamento social devido à pandemia por COVID-19.

A proposta da “Oficina Show de Talentos *Online*”

Conforme citado anteriormente, durante o período de pandemia de COVID-19 houve uma adaptação do trabalho da Equoterapia; a fim de manter contato e aliviar a sensação de solidão suscitada pelo isolamento, criou-se um espaço de encontros *online* através do aplicativo Zoom gratuito onde os praticantes, familiares/cuidadores e estagiários encontravam-se por videochamadas. Nestes encontros alguns praticantes mostravam habilidades musicais, apresentavam suas casas, animais e criações de brinquedos. Com o desenrolar dos encontros que se mostraram positivos, surgiu à ideia de transformar estas reuniões em um espaço de apresentações de talentos. Compreendemos como talento qualquer habilidade que o praticante deseja mostrar, seja ela tocar uma música, mostrar um brinquedo construído por ele ou simplesmente compartilhar o que sente e interagir com o grupo.

A proposta da “Oficina Show de Talentos *Online*”, foi executada no segundo semestre do ano de 2020 como resultado de um trabalho conjunto do núcleo de estágio supervisionado específico em Saúde Mental Infanto-Juvenil, oferecido pelo Serviço-Escola de Psicologia (SEP) e o Projeto de Extensão em Equoterapia: “Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico”, ambos ofertados pela Universidade de Vassouras.

A oficina tomou como inspiração o trabalho da psiquiatra Nise da Silveira, que na década de 1940 deu início a uma nova perspectiva assistencial em saúde mental a partir da valorização das oficinas de arte como um importante recurso terapêutico⁴. Reis⁵ traz a visão da psiquiatra sobre a arte com os pacientes como algo diferente da conotação de valor até então empregada; para ela a arte usada de forma terapêutica deveria ser livre e espontânea, de forma a permitir a expressão de vivências e emoções assim como sua transformação. Também Costa e Figueiredo apud Nunes et al.⁴, comentam acerca da oficina terapêutica ser “o lugar onde se dão grandes transformações”⁴.

Nos encontros quinzenais que duravam em média uma hora, cada praticante era incentivado a apresentar qualquer habilidade; a equipe de estágio os acolhia e valorizava o que eles traziam, de forma que se sentissem confortáveis em continuar a demonstração. A arte foi

uma forma de comunicação muito efetiva principalmente para os autistas do grupo que usavam o teclado, o violão e o berimbau para expressar sentimentos e interagir. No desenvolvimento do trabalho nos apoiamos em autores como Pic⁶ e Reis⁵, que propõem o uso da arte para o trabalho em saúde mental como forma de expressão de sentimentos que podem ser difíceis de expressar verbalmente, além de proporcionar interações sociais e compartilhamento de ideias com outras pessoas, expressão de criatividade, desenvolvimento de habilidades sociais, desenvolvimento de coordenação motora e melhora da autoestima.

O estágio em Saúde Mental Infanto-Juvenil se apoia na psicanálise como linha teórica central para os atendimentos que são feitos em Equoterapia. Desde o início do século XX a psicanálise de Freud interessou-se pelos processos inconscientes que permeiam as criações artísticas. Ele observava nessas criações a simbolização concreta de conteúdos inconscientes, um processo que acolhe o ser humano em toda a sua complexidade, aspectos afetivos, motores e culturais, bases de grande importância para o trabalho em saúde mental⁷.

A Oficina Show de Talentos consolidou laços e promoveu interação entre praticantes, família e equipe por meio da arte, facilitando a comunicação e a expressão do universo emocional dos praticantes, seja na forma de música, canto, desenhos, construção de brinquedos ou outros modos de expressão criativa, pelos quais o sujeito se comunica expressando os sentimentos e se faz entender.

Materiais e Métodos

O presente artigo parte da experiência “Oficina Show de Talentos Online”, uma proposta do núcleo de estágio em Saúde Mental Infanto-Juvenil e Projeto de Extensão em Equoterapia: “Projeto Equo Atendimento Comunitário e Espaço Acadêmico”. Tal oficina ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2020, em encontros quinzenais de uma hora, através do aplicativo Zoom gratuito. Dadas às circunstâncias de pandemia por COVID-19, tivemos que nos adaptar e reinventar formas de dar prosseguimento ao estágio e a proposta da Oficina Show de Talentos Online se configurou como uma alternativa para manutenção de vínculo, proporcionando um espaço de interação entre os praticantes (em número de 28), familiares e equipe, além de dar destaque aos praticantes que se expressaram criativamente.

Por intermédio dessa experiência foi possível observar, enquanto estagiárias, que evoluímos nos âmbitos pessoal e profissional. Através dos relatos, retornos obtidos devido aos laços preservados e das pesquisas bibliográficas tornou-se claro o alcance dos objetivos propostos. A oficina configurou-se como uma

ferramenta em saúde mental capaz de proporcionar interação num momento tão difícil de isolamento social como o da pandemia, mantendo os praticantes e familiares vinculados à equipe e ao projeto, além de ser um lugar de livre expressão dos praticantes, que se manifestaram de forma criativa através da arte, um verdadeiro privilégio pela oportunidade de presenciar tais performances e estar presente nesses momentos.

Resultados e Discussão

Através das explanações durante as supervisões de estágio, narrativas dos pais/responsáveis e praticantes durante as reuniões, fez-se possível entender que a experiência das oficinas significou para os integrantes do grupo em Saúde Mental um espaço de interação, manutenção de vínculo e protagonismo dos praticantes. A seguir são apresentados relatos de algumas estagiárias.

“...Quando entrei para a equipe de estagiárias na Equoterapia a pandemia já havia se instalado, o que tornou perigoso o trabalho presencial. Através da proposta da Oficina Show de Talentos Online, conheci os praticantes e me senti parte desse grupo tão gostoso, graças às conversas, apresentações, brincadeiras e os diversos outros momentos que se construíram de forma espontânea...”

“...As oficinas que estão acontecendo no formato online têm sido uma experiência única, onde tem me proporcionado um novo olhar mostrando que é possível realizar um lindo trabalho como esse virtual, promovendo momentos significativos e especiais que tem agregado para minha formação...”

“...Durante o trabalho presencial do estágio, não era possível na rotina cotidiana ter um contato mais próximo com todos os praticantes e no trabalho virtual com a ausência da rotina já estabelecida tivemos que nos reinventar, o que possibilitou maior proximidade com alguns praticantes e desenvolver um olhar diferenciado sobre os praticantes e familiares. Me surpreendi muito observando que mesmo sem saber ler partitura uma pessoa pode aprender a tocar teclado e cantar, só de ouvir a sonoridade de uma canção. Sou muito grata pelos momentos que esses encontros me propiciaram, me emocionei diversas vezes, aprendi muito, presenciei limites sendo superados e sei que me tornei uma pessoa melhor e me tornarei uma profissional melhor por ter vivido essas experiências, sou muito grata por isso...”

Conhecíamos os praticantes no espaço de Equoterapia, mas não sabíamos quais outras habilidades e talentos eles carregavam, fazendo com que a cada encontro nos surpreendêssemos com as descobertas feitas, já que eles tocavam, cantavam e mostravam os brinquedos desenvolvidos por eles, com materiais simples, como o papelão. Nas falas de mais algumas estagiárias é possível perceber as gratas surpresas e

encantamentos presentes nos encontros.

“...A vivência dos encontros online trouxe outros modos de relação com os praticantes. Pude conhecer praticantes com quem não tinha tanto vínculo, conhecer suas outras habilidades e conhecimentos. Estar ali, em um diferente espaço, onde eles puderam nos trazer outras experiências, detalhes do seu cotidiano, de suas famílias, casas etc., mostrou como foi importante ajudar a aliviar um pouco o impacto desse distanciamento social, que afeta, não apenas os praticantes, como a nós também que, juntamente com eles, nos habituamos aos encontros semanais na Equoterapia. A proposta dos encontros nos deu, de certa forma, um alívio por proporcionar esse espaço de fala para todos e, pelo que conseguimos notar, este espaço foi bem utilizado e proveitoso para os participantes e para nós. Em suma, tiro de lição como podemos nos adaptar e desenvolver diferentes modos de manutenção deste vínculo tão importante proporcionado pelo trabalho que realizamos na Equoterapia...”

“...Esses encontros com os praticantes, equipe e responsáveis tem sido de grande aprendizado e emoção, pois o ser humano, ser de desejo e de pulsão, é dotado de uma vida interior; fruto de sua história pessoal e social e é assim que escutas e olhares são direcionados ou percebidos pelos laços que vem sendo construídos no coletivo. Atravessados mais do que nunca pelo novo e pela aposta, vemos a singularidade ir ao encontro do outro mesmo pelos quadradinhos do Zoom, dar espaço para aquilo que é do outro se esbarrar em mim tem sido a grande construção e linda experiência de aprendizado para além dos espaços físicos presenciais...”

Os encontros da Oficina Show de Talentos se transformaram num espaço potente onde, através da arte, os praticantes se fizeram vistos e ouvidos; nós do grupo de estágio nos tornamos espectadores da manifestação criativa dos praticantes que lindamente expressaram seus sentimentos. Proporcionar esse espaço de interação exigiu persistência e foi muito importante para os praticantes, familiares/cuidadores e para a equipe que se sentiu motivada a continuar o trabalho mesmo dentro das adaptações que foram necessárias.

Considerações Finais

A maior preocupação da equipe quando os trabalhos presenciais foram suspensos estava na manutenção de vínculo, visto que a criação de laços com crianças autistas não se forma facilmente, sendo fruto de grande esforço e persistência. Contudo, foi possível desenvolver ações que asseguraram o vínculo e priorizaram os praticantes, que se sentiram a vontade de compartilhar conosco suas habilidades, suas casas, rotinas e momentos em família, estando no novo formato de encontro, como o online, em que ao abrir a

câmera do dispositivo se tem acesso ao outro e a tudo que compõe a cena.

A criação da oficina teve função de “janela” e descortinou novas possibilidades de atuação para o psicólogo. Compreendemos a importância que a proposta teve para os praticantes e familiares que se sentiram acolhidos e próximos da equipe, mas igualmente o foi para o grupo de estágio que viu nesses encontros uma forma potente de desenvolver o trabalho e dar continuidade ao estágio. Conhecer os talentos dos praticantes, vê-los se expressando através da arte de forma livre e espontânea foi um privilégio.

O desenvolvimento da “Oficina Show de Talentos” se configurou como uma alternativa oportuna, encantadora e uma valiosa ferramenta em saúde mental. No contexto de pandemia em que nos encontrávamos tivemos que nos adaptar. Dar continuidade ao trabalho não foi uma tarefa fácil, principalmente diante das particularidades do público que atendíamos. Mas nos empenhamos e atuamos da melhor forma na tentativa de dirimir o sofrimento causado pelo afastamento das atividades práticas da Equoterapia, mantendo nosso compromisso ético enquanto estagiárias de psicologia, contribuindo para a promoção da saúde psíquica dos praticantes e de suas famílias, incentivando-os a serem autores de suas obras e a participarem criativamente do grupo nos encontros.

A oficina proporcionou um ambiente de interação, acolhimento e desenvolvimento de singularidades, um lugar de potência e abertura onde os praticantes puderam se expressar e se redescobrir, certamente essa foi uma importante experiência que contribuiu para nosso crescimento enquanto futuros profissionais. Este relato de experiência pode contribuir com pesquisas que visem a manutenção de vínculo terapêutico com autistas e promoção de saúde mental em Equoterapia em situações como a que enfrentamos de isolamento social.

Referências

1. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA [homepage na internet]. ANDE-BRASIL [acesso em 05 nov 2020]. Disponível em: <http://equoterapia.org.br/>
2. Silva AF, Silva RB da. O papel da psicologia na equoterapia: Uma clínica extramuros. Vassouras: Rev Flu de Exten Univ [periódicos na Internet]. 2017 jul./dez [acesso em 20 out 2019];7(2):08-16 Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/1159>
3. Rodrigues MS, Oliveira E, Andri S. Equoterapia na Reabilitação Neuropsicológica do Indivíduo com a Síndrome do X-Frágil. Art acad ANDE-BRASIL [periódicos na Internet]. 2015 [acesso em 10 nov 2020];1-10 Disponível em: http://equoterapia.org.br/submit_forms/index/miid/192/add/did/5665
4. Nunes VS, Torres MA, Zanotti SV. O psicólogo no caps: um estudo sobre oficinas terapêuticas. Rev ECOS: Estudos Contemporâneos da Subj [periódicos na Internet]. 2015 [acesso em 20 set 2020]; (2):135-146 Disponível em: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/1649>

5. Reis AC dos. Arterapia: a Arte como Instrumento no Trabalho do Psicólogo. *Rev Psic: Ciênc e Profissão* [periódicos na Internet]. 2014; [Acesso em 07 nov 2020];34(1):142-157 Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932014000100011&script=sci_abstract&tlng=pt
6. Pic CV. *Arte Equoterapia: Confluências na Educação em Artes Visuais com Crianças Autistas*. Brasília. Dissertação [Mestrado em Arte] Instituto de Artes - Departamento de Arte Visual, Universidade de Brasília; 2019; [Acesso em 08 nov 2020] Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35312>
7. Coqueiro NF, Vieira FRR, Freitas MMC. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. *Acta Paulista de Enf* [periódicos na Internet]. 2010; [Acesso em 06 nov 2020];23(6) Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v23n6/22.pdf>